

Golegã

São formações da era quaternária do período holocénico que constituem grande parte do concelho da Golegã, onde se incluem todos os bons aluviões, mais conhecidos por terras de "campo", cerca de 57% da sua área. A zona dos aluviões mais férteis situa-se a norte da estrada nacional Golegã-Azinhaga, enquanto que a zona menos fértil se encontra entre Alverca do Campo e o Rio Tejo. É nesta zona que é plantada a vinha, os pomares e os cereais.

O concelho da Golegã está limitado a leste pelo Rio Tejo e o Rio Almonda que atravessa toda a superfície da região. Um fenómeno comum no concelho são as cheias, que fertilizam os seus campos, fazendo com que a agricultura seja bastante produtiva e tenha um peso significativo na economia da região.

Em anos de grandes cheias, o Tejo insurge-se para o Almonda banhando todos os campos da Azinhaga, cortando vias de comunicação, incluindo o Dique dos Vinte.

São também estas cheias que revitalizam uma das reservas mais importantes do País: o Paúl do Boquilobo.